

Trilha MBYA JEGUATÁ 2018 como vivência da interculturalidade indígena Guarani na TEKOÁ JATAÍ'TY

Bruna Eduarda Beal Conceição, Bruna Eduarda Beal Conceição, Gabriela Gomes Mullet¹ e
Carlos Roberio Garay Correa^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS, Brasil.

O projeto Trilha Mbyá Jeguatá tem por objetivo envolver a comunidade interna e externa do Campus Viamão do IFRS com a diversidade temática e conceitual da cultura Mbyá Guarani em Viamão, tendo como foco a comunidade Guarani da Tekoá Jataí'ty do Cantagalo (Terra indígena do Cantagalo). Metodologicamente, o projeto atua dentro de uma perspectiva etnometodológica, em que as ações estão subordinadas a cosmovisão dos povos envolvidos. Foram desenvolvidas vivências interculturais, como uma ação conjunta com a comunidade, visando auxiliar a promoção, sustentação, difusão e resistência cultural do modo de ser Guarani (Mbyá Rekó) e ao mesmo tempo auxiliar na busca de meios para a geração de renda que qualifiquem a dinâmica social desta comunidade e na afirmação da autonomia do povo Mbyá Guarani sobre suas terras e suas vidas. Em termos de resultados e discussão, o projeto Trilha Mybiá Jeguatá propôs-se a ser um instrumento, de atuação conjunta do IFRS Campus Viamão com as comunidades tradicionais da Tekoá Jataí'ty do Cantagalo, no sentido de apoiar a qualificação das formas de divulgação, organização e realização da Mybiá Jeguatá, buscando a afirmação de um conceito de ecoturismo indígena, através de apoio material e humano da comunidade acadêmica do Campus Viamão do IFRS e de seus parceiros, para que esta expressão da cultura Mbyá Guarani possa concretizar-se como um elemento importante na geração de renda, difusão e resistência da cultura Guarani, para a qualificação da vida dentro da Aldeia, subordinado aos valores culturais propostos pelo Mbyá Rekó (modo de ser Guarani). Até o presente momento, o projeto constitui-se como um elemento fundamental no sentido de garantir conceitualmente o lugar da Trilha Mbyá Jeguatá - Caminhos Guarani, no desenvolvimento de uma interculturalidade positiva, de forma que, a mesma se institua como um elemento de resistência cultural e de obtenção de renda para a comunidade.

Palavras-chave: Mbyá Reko. Trilha Mbyá Jeguatá. Sustentabilidade. Ecoturismo indígena.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.